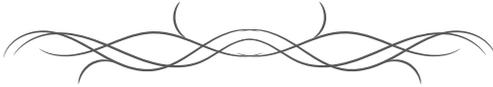


ANNE GRAHAM LOTZ

• Teóloga renomada e sucessora de Billy Graham •



JESUS
— EM —
MIM



Na Pessoa do
Espírito Santo



ALTA LIFE
EDITORA
Rio de Janeiro, 2021

Sumário

Introdução: Vivenciando o Espírito Santo como um Companheiro Constante.....	1
--	---

Primeira Parte: Amando a Pessoa do Espírito Santo 5

1. Nosso Auxiliador.....	11
2. Nosso Consolador.....	13
3. Nosso Advogado.....	17
4. Nosso Intercessor.....	21
5. Nosso Conselheiro.....	25
6. Nosso Fortalecedor.....	31
7. Nosso Assistente.....	39

Segunda Parte: Aproveitando a Presença do Espírito Santo 43

8. Sua Presença na Eternidade.....	49
9. Sua Presença na História.....	53
10. Sua Presença na Humanidade.....	63

Terceira Parte: Confiando no Poder do Espírito Santo 73

11. Seu Poder Transformador.....	79
12. Seu Poder de Nos Transformar.....	87
13. Seu Poder de Transformar Outros.....	97

Quarta Parte: Abraçando o Propósito do Espírito Santo 105

14. Ele Nos Desperta.....	111
15. Ele Nos Guia.....	119
16. Ele Nos Acende.....	125

17. Ele Nos Molda.....	129
18. Ele Nos Equipa.....	135

Quinta Parte: Vivendo pelos Preceitos do Espírito Santo 141

19. Seus Preceitos São Verdadeiros.....	145
20. Seus Preceitos São Confiáveis.....	149

Sexta Parte: Refletindo a Pureza do Espírito Santo 157

21. Sua Pureza É Refletida em Jesus.....	161
22. Sua Pureza É Embelezada em Nós.....	165
23. Sua Pureza É Ampliada em Nós.....	173

Sétima Parte: Confiando na Providência do Espírito Santo 181

24. Confie em Sua Promessa.....	185
25. Confie no Selo Dele.....	189
26. Confie na Compreensão Dele.....	193
27. Confie em Suas Orações.....	199

Conclusão: O Foco Inabalável do Espírito Santo: Jesus.....	209
--	-----

Apêndice A. Aprenda a Escutar os Sussurros do Espírito Santo ao Ler Sua Bíblia.....	225
--	-----

Apêndice B. Aprendendo a Ser Preenchido — e Permanecer — com o Espírito Santo.....	231
---	-----

Apêndice C. Uma Visão Particular sobre o Pecado.....	241
--	-----

Apêndice D. Dons do Espírito.....	243
-----------------------------------	-----

Com Gratidão às Minhas Famílias.....	257
--------------------------------------	-----

Notas.....	261
------------	-----

Primeira Parte

AMANDO A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

Pois, mesmo sem tê-lo visto, vós o amais.

— 1 PEDRO 1:8

AMOSTRA

Você alguma vez já formou uma opinião ou ideia sobre alguém com base no que lhe contaram? E, quando se encontraram pessoalmente, você percebeu que essa pessoa era muito diferente do que o fizeram acreditar?

Recentemente, fui convidada para participar de um *talk show* apresentado por um casal com presença frequente no noticiário e que havia sido alvo de certa publicidade negativa. Sem querer, internalizei parte da atitude negativa do público. Eu quase recusei o convite, mas, quando alguns conselheiros de confiança insistiram para fazê-lo, aceitei. O que descobri foi quase o oposto do que fui levada a acreditar.

O casal era humilde, acolhedor, charmoso, inteligente, confiável e solidário. Era fácil conversar com eles — nossos espíritos estavam em sintonia. Até hoje me espanto pelo contraste entre a percepção pública formada, bem como das minhas opiniões preconcebidas, e a realidade de suas personalidades amáveis e depoimentos autênticos.

Assim como nossa percepção do outro pode ser drasticamente diferente da realidade, o mesmo pode ser dito sobre nossa percepção do Espírito Santo. Poderia sua percepção ser diferente da verdade ou até mesmo totalmente oposta?

Já escutei chamarem o Espírito Santo de uma “coisa”, um sentimento, uma pomba, uma chama, um fantasma, uma emoção, ou até mesmo uma experiência de êxtase. Frequentemente, Ele é referenciado como a terceira pessoa da Santíssima Trindade, como se Ele fosse o último ou uma informação complementar se comparado ao Pai e ao Filho. Todas essas concepções são imprecisas.

Embora o Espírito Santo possa ser simbolizado por uma pomba ou uma chama, ainda que Sua presença possa vir acompanhada de uma emoção, sentimento ou experiência de êxtase, Ele, em Sua essência, é separado dessas coisas. O Espírito Santo não é uma coisa, mas sim uma pessoa. Sua personalidade é enfatizada em João 16, quando durante 11 vezes em 8 versículos, Ele é referenciado pelos pronomes masculinos *Ele*, *Aquele* e *Dele*.¹

Amando a Pessoa do Espírito Santo

Então, para iniciarmos nossa exploração sobre quem o Espírito Santo é, precisamos deixar claro que não estamos falando de uma “coisa”. Estamos falando de um “Ele”. Ele é uma pessoa viva que possui mente, vontade e emoções. Ele é referenciado como a terceira pessoa da Santíssima Trindade não por ser o último, e sim por ser a terceira pessoa a ser revelada nas Escrituras.

No Antigo Testamento, embora o Espírito Santo e Deus o Filho — a Palavra viva que se tornou Jesus em carne — estejam presentes, é Deus o Pai que é primeiramente revelado. Nos Evangelhos, enquanto o Pai e o Espírito Santo estão certamente presentes, é Deus o Filho que é primeiramente revelado. Começando por Atos e as epístolas, embora Deus o Pai e Deus o Filho também estejam presentes, é Deus o Espírito Santo que é revelado. De fato, o livro de Atos não diz respeito às atitudes dos discípulos ou da igreja primitiva. Ele é um livro que trata das ações do Espírito Santo em meio aos discípulos e à igreja primitiva.

Se o Espírito Santo é uma pessoa com intelecto, vontade e emoções, como Ele realmente se parece? Qual é a Sua personalidade? Quais são Suas responsabilidades? Você está intrigado com essa figura misteriosa? Eu sei que estive e ainda estou. Uma maneira de conhecê-lo é por meio de Seus nomes.

Na Bíblia, os nomes revelam as características das pessoas. Por exemplo, no Antigo Testamento, o neto de Abraão recebeu o nome de Jacó, que significa “enganador” ou “usurpador”. Jacó cresceu para se tornar um homem que enganou seu pai, Isaque. Ao fazê-lo, Jacó tomou o lugar de seu irmão, Esaú, como primogênito herdeiro das bênçãos de seu pai. Ele teve um nome apropriado.

Vinte anos após essa fraude, quando Jacó retornou para reclamar sua herança, ele foi impedido de fazê-lo pelo anjo do Senhor, que era uma manifestação visível e tangível do Senhor. Após uma noite inteira de confronto, Deus deslocou o quadril de Jacó para forçá-lo a desistir. Em vez de cair e implorar por piedade, Jacó colocou seus braços no pescoço de Deus e disse que não O deixaria ir até abençoá-lo. Bem ali, nas margens do rio que servia de fronteira com a Terra Prometida... o rio em que eles estiveram lutando, Deus levou Jacó a confessar seu nome... quem ele era... o enganador e usurpador. Então, Deus mudou o nome de Jacó para Israel, que significa “o príncipe que lutou com Deus”. Como um homem ferido, Jacó dedicou toda sua vida a Deus, e ele de fato se tornou um príncipe poderoso, um pai de doze filhos que se tornaram os pais fundadores da nação que carrega o nome dele — Israel.²

Amando a Pessoa do Espírito Santo

Talvez o exemplo mais familiar de como um nome revela as características de alguém é o nome dado ao Filho de Deus. Ele foi chamado de Jesus, que significa “Salvador”, “Libertador”, “Redentor”, “Resgatador” — Aquele que nos salvará das penas e do poder do pecado.³ Seu nome descreve precisamente quem Ele era... e quem Ele é.

E quanto ao Espírito Santo? Em João 16:7, Jesus Lhe deu um nome que pode ser interpretado como o “Auxiliador”, mas que pode ter diferentes significados. O versículo na *The Amplified Bible version** indica que a palavra “Auxiliador” também pode ter diferentes conotações: *“I tell you the truth, it is to your advantage that I go away; for if I do not go away, the Helper (Comforter, Advocate, Intercessor—Counselor, Strengtheners, Standby) will not come to you; but if I go, I will send Him (the Holy Spirit) to you [to be in close fellowship with you].”*^{***} Nos próximos sete capítulos, consideraremos as implicações práticas e pessoais de cada aspecto existente no nome atribuído ao Espírito Santo na versão de João 16:7 da *The Amplified Bible*.

Uma das minhas mais profundas e enriquecedoras alegrias tem sido descobrir diariamente como o Espírito Santo se apresenta em cada passo de minha jornada. Cada nome que Ele recebeu — Auxiliador, Consolador, Advogado, Intercessor, Conselheiro, Fortalecedor, Assistente — revela um novo aspecto de Suas lindas características e evoca em mim um profundo amor por Aquele que é meu companheiro constante... o Jesus em mim. Eu oro para que, com este livro, você também vivencie as alegrias da presença do Espírito Santo como um companheiro constante e que essa descoberta faça você amá-lo e confiar Nele cada vez mais.

* Não há versão traduzida oficialmente dessa Bíblia no Brasil. (N. T.)

** “Todavia, Eu vos asseguro que é para o vosso bem que Eu parta. Se Eu não for, o Auxiliador (Consolador, Advogado, Intercessor, Conselheiro, Fortalecedor, Assistente) não poderá vir para vós; mas se Eu for, Eu O (Espírito Santo) enviarei [para estar em comunhão com vós].” [Em tradução livre.]

Nosso Auxiliador

Conforme a saúde do meu marido Danny piorava devido ao diabetes tipo 1, parei de viajar e abracei a alegria de ser sua cuidadora por cerca de 3 anos. Em uma tarde de agosto, ele estava sentado próximo à piscina, brincando com nosso cão, aproveitando o sol de verão. Eu estava em casa trabalhando um pouco. De repente, percebi que já se passara quase 1 hora desde a última vez que havíamos nos falado. Fui até a janela, olhei para a piscina e vi que ele não estava lá. Aliviada, voltei minha atenção para dentro de casa, procurando por ele e chamando seu nome. Não houve resposta. Apenas silêncio. Senti um aperto no peito quando fui novamente até a janela e vi nosso cão parado no mesmo lugar. Quando o chamei, ele se negou a vir. Nesse momento, corri até a piscina e encontrei o que eu mais temia.

Não há palavras suficientes para descrever meu choro enquanto gritava por ajuda, pulava para dentro da piscina, puxava o corpo do meu marido e aninhava sua cabeça em meu colo. Mesmo quando eu chamava seu nome de novo e de novo, implorando a Deus por ajuda, sabia que já estava olhando para um homem que estava ao lado do Senhor. A expressão em seu rosto era de paz, força e confiança.

Foi necessária toda a ajuda do Auxiliador para me fazer suportar o que aconteceu na sequência: ficar na linha após ligar para a emergência, a chegada da ambulância, os médicos correndo até o jardim e tirando o Danny do meu colo, helicópteros do jornal circulando, policiais cercando a piscina e protegendo a propriedade, carros cheios de curiosos em nossa rua — e a cena que ficou inegavelmente gravada em minha mente: quando Danny foi posto em uma maca e saiu de nossa casa pela última vez.

Amando a Pessoa do Espírito Santo

Em Sua grande compaixão, o Auxiliador enviou ajudas visíveis: um capelão que chegou com a polícia e respeitosamente ficou a meu lado enquanto os socorristas cuidavam de Danny, meu genro que me abraçava quando Danny foi levado, meus filhos que ficaram comigo na pequena sala de espera do hospital, nosso médico que insistiu que colocássemos Danny na máquina de suporte de vida... só por precaução.

Enquanto eu caminhava no vale das sombras que culminou oficialmente no falecimento de Danny na manhã de 19 de agosto de 2015, experimentei momento a momento a presença silenciosa, gentil e amorosa do Auxiliador. Dois dias antes de nosso aniversário de 49 anos de casamento, em vez de aproveitar um jantar de comemoração, eu estava enterrando meu amado marido.

Se eu passasse o restante do livro descrevendo toda a ajuda e apoio que o Auxiliador me deu nesse período, ainda assim não haveria páginas o suficiente. Ele derramou Suas bênçãos quando me encontrei na posição de confortar amigos e família, ao falar para mais de cem homens no grupo de estudos bíblicos que Danny liderava, organizar e supervisionar os arranjos funerários. A incrível evidência de Sua ajuda sobrenatural foi revelada na alegria, paz, força e clareza mental que me fortaleceram para não apenas suportar, mas triunfar na adversidade! Nunca deixarei de agradecer a Deus por Aquele que “é o meu Auxiliador”.¹

Quando olhei minha correspondência recentemente, me deparei com uma mensagem da esposa de um homem que serviu com Danny na Associação de Atletas Cristãos. O marido dela havia falecido há pouco tempo. Ela contou que tinha sido sua cuidadora por mais de 5 anos. Então testemunhou: “Eu nunca conseguiria ter suportado ‘meu bendito fardo’ se não fosse o apoio do Espírito Santo.” E eu sabia exatamente o que ela queria dizer.

Qual é o seu testemunho? Você pode ser um viúvo ou uma viúva aprendendo a viver em uma nova realidade, ou um cuidador passando sua vida zelando por um cônjuge doente, idoso ou criança deficiente, ou um pai tentando criar seus filhos para serem seguidores de Jesus em um mundo conturbado, ou um comerciante atuando de acordo com os princípios bíblicos de integridade, ou um político andando na corda bamba entre a verdade e o politicamente correto, ou um professor ensinando valores junto com o currículo educacional, ou uma vítima de câncer tentando navegar no labirinto de opções cirúrgicas e tratamentos, de qualquer forma o Auxiliador estará disponível para assistir, cuidar ou lhe fornecer alívio. Eu sei. Apenas chame por Ele.

Nosso Consolador

Eu não conseguiria suportar os dias seguintes à descoberta chocante do corpo de meu marido na piscina se não fosse a ajuda do Auxiliador. Não apenas experimentei Sua assistência prática, momento a momento durante a crise, mas senti de modo muito profundo Seu conforto e consolação.

Eu fui consolada pelo Espírito Santo em Seu papel de Consolador em períodos de pesar profundo — a perda de dois bebês por aborto espontâneo, o diagnóstico de câncer de meu filho, o término de dois de seus casamentos, a morte de minha amada mãe seguida pela morte de meu pai até a descoberta de meu próprio câncer. Mas nada — *nada* — se equipara ao conforto que Ele me deu desde que Danny se mudou para perto do Senhor.

Não apenas o Consolador agiu internamente para acalmar meu coração, mas também enviou pessoas para me confortar com suas amáveis presenças e preces no momento que Danny foi levado para o hospital. Nas noites em que Danny estava internado, nosso filho, Jonathan, esteve com ele, enquanto nossa filha mais nova, Rachel-Ruth, veio passar a noite comigo.

Eu sabia que Rachel-Ruth não poderia ficar muito tempo a meu lado pois ela tinha três crianças pequenas para cuidar. Sem que eu tivesse expressado esse pensamento em momento nenhum, minha outra filha, Morrow, e seu marido, Traynor, sugeriram se mudar para ficar comigo. Com um sorriso travesso, olhei para meu genro e respondi: “Talvez, mas você terá que pedir a mim, sua sogra, se você pode morar comigo.” Com um brilho no olhar e a voz embargada, Traynor pediu, dizendo que sempre foi um sonho dele morar com a sogra.

Amando a Pessoa do Espírito Santo

Então, naquele mesmo dia, Traynor e Morrow se mudaram para viver comigo! Eles colocaram todas as suas coisas em um depósito e, por mais de um ano, viveram nos nossos pequenos quartos do segundo andar. Faltam palavras para descrever o conforto que eles me trouxeram ao se inserir sutilmente em minha rotina, misturando-a aos poucos com a deles. Nos quinze meses que eles viveram em minha casa, nunca trocamos farpas, discordamos ou estivemos sob tensão. Tivemos apenas bênçãos. Por quinze meses eu não passei nenhuma noite sozinha em casa, o que ajudou a arrefecer minha repentina solidão de um modo que eles talvez jamais saberão.

Todas as noites minha filha fazia o jantar e nos chamaria à mesa para uma refeição deliciosa. Após o jantar, nossos agradecimentos sempre focavam as bênçãos de Deus. Noite após noite. Semana após semana. Mês após mês. Algumas noites, Morrow e Traynor percebiam que eu estava cabisbaixa, se levantavam, ficavam em minha frente colocando suas mãos em mim e, enquanto Traynor traçava as letras hebraicas para “YHWH” em minha testa, eles oravam pedindo que Deus concedesse sua bênção divina: “Yahweh, o Eterno, te abençoe e te guarde; faça o Senhor resplandecer o Seu rosto sobre ti e te agracie. Que o Eterno revele a ti a sua face de amor e te conceda a paz.”¹ E eu era confortada.

Eu sabia que minha filha e meu genro também estavam de luto, mas eu era constantemente lembrada que o Espírito Santo nos consola por meio do amor e carinho dos que nos cercam. Eles se permitiram ser o canal escolhido para transmitir o conforto do Espírito Santo, como Deus nos prometeu: “[consolar] em todas as nossas tribulações, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por qualquer tribulação, por intermédio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.”²

O Espírito Santo tem me consolado em todos os aspectos, todos os dias — e não apenas em relação a Danny. Algumas vezes Ele tem utilizado uma passagem das Escrituras para abordar alguma dor não dita. Algumas vezes Ele tem utilizado comentários, mensagens ou e-mails de alguma pessoa aleatória. Algumas vezes Ele tem utilizado algum pensamento ou percepção de algum livro ou sermão que eu esteja escutando.

Certo dia, depois que falei em uma determinada igreja, uma mulher se aproximou de modo tímido e me entregou um papel. Quando voltei ao hotel, li seu recado. Ela havia feito um desenho. Segundo ela, o desenho explicaria da melhor forma possível como Deus tinha lhe falado por meio de minha

mensagem. Ela não tinha como saber, mas expressou a mesma dificuldade que eu estava enfrentando, e eu soube que o Espírito Santo estava me consolando por meio daqueles traços, que até hoje ainda carrego em minha Bíblia.

A presença do Consolador foi poderosa quando meu pai faleceu em fevereiro de 2018. Recebi a notícia por telefone enquanto estava com uma querida amiga. Ela imediatamente me abraçou e orou enquanto nós duas chorávamos. Daquele momento em diante fui consolada pela minha família, que me rodeava, e recebi dos amigos tantas mensagens de voz ou texto que precisei silenciar o celular.

Nunca vou esquecer o percurso enquanto escoltávamos papai nos cerca de 190km de Asheville, próximo à casa de nossa família, onde ele vivia, até Charlotte, Carolina do Norte, sua cidade natal, local do sepultamento. O trajeto foi noticiado previamente, e o povo da Carolina do Norte compareceu às ruas para prestar condolências. Por todo o trajeto, os carros que não estavam no acostamento abriam caminho e paravam — em ambos os lados da interestadual. Havia dezenas de milhares de pessoas carregando cartazes, segurando bíblias ou cruzeiros com uma mão e pondo a outra no coração, ou acenando solenemente. Vi uma mãe segurando um bebê recém-nascido, um pai empurrando a cadeira de rodas de sua filha para o mais perto que ela pudesse chegar da estrada, um rabino assoprando um shofar, janelas com a bandeira americana sendo hasteada enquanto passávamos... todos compartilhando o luto sentido pela minha família. Naquele momento, parecia que todo o mundo havia parado para lamentar e chorar conosco. E eu fui consolada.

Será que você não percebeu o conforto do Consolador porque ele veio de modo indireto, por intermédio de algo ou alguém? Como Maria Madalena na tumba vazia, suas lágrimas o estão cegando para a presença de Jesus bem a seu lado?³ Bem ali, *dentro* de você? Minha oração é para que Ele se valha dessas palavras para consolá-lo enquanto você experimenta o companheirismo constante do Espírito Santo. Peça que Ele lhe abra os olhos para enxergar a proximidade Daquele que é, de fato, Jesus em você.

Nosso Advogado

Alguma vez você já necessitou de um advogado? Alguém que pudesse interceder em sua causa e ajudá-lo diante de seu chefe? Ou parente? Ou sogra? Ou de alguma autoridade? Um dos nomes adotados para o trabalho realizado pelo Espírito Santo é Advogado.

Meu marido e eu necessitamos do Advogado para interceder em nosso nome durante um momento de humilhação pública quando fomos, em essência, afastados de uma igreja da qual fizemos parte por 15 anos. Meu marido foi diretor do conselho de diáconos, líder da congregação de ministros e professor da maior escola dominical da igreja. As coisas começaram a mudar quando o antigo pastor se aposentou e Danny foi colocado no comitê responsável pela escolha do novo pastor. Danny adotou uma posição firme, defendendo a inerrância bíblica das Escrituras, enquanto todos os outros membros, exceto um, rejeitaram esse posicionamento. Em uma manhã de domingo, ele foi publicamente afastado do comitê enquanto sons de aplausos ecoavam pelo santuário.

Semanas após meu marido ter sido retirado do comitê, os diáconos votaram para que meu grupo de estudos bíblicos composto de mais de quinhentas mulheres fosse removido dos ritos da igreja. O temor deles era que, durante o período de mudança, a presença de meu grupo de estudos influenciasse a congregação de um modo que eles consideravam inaceitável. Nos dias que se seguiram, diversos jornais locais estampavam histórias sobre a filha de Billy Graham que tinha sido expulsa de uma Igreja Batista. Enquanto me abstive de criticar publicamente a igreja ou alguém envolvido, eu orava para que o Advogado se manifestasse e nos defendesse. E Ele o fez! Um ano

depois, o mesmo jornal que carregara os detalhes humilhantes de nosso afastamento estampava uma página dupla que efetivamente exonerava a mim e a meu grupo de qualquer conduta antiética.¹

Se você já viajou com um corpo missionário, fez parte da liderança de uma igreja ou se envolveu em um ministério fora de seu lar, já deve ter vivenciado o estremecimento ou ruptura de alguns relacionamentos. Nós não esperamos que esse tipo de situação ocorra dentro da comunidade Cristã. Infelizmente isso acontece com certa frequência. Em vez de se tornar ressentido, raivoso ou amargo, esse é o momento para se voltar ao Advogado e pedir Sua orientação.

O Advogado sabe o que está fazendo. E Ele já fez muitas coisas magníficas. Nós O vemos atuando ao longo do Antigo Testamento. Ele concedeu a José a simpatia de Potifar até que ele administrasse tudo o que Potifar possuía; depois José ganhou a simpatia do carcereiro-chefe, que o colocou como responsável de toda a prisão; em seguida, ele recebeu a simpatia do Faraó em pessoa, que o colocou como Segundo em Comando no Egito, onde José salvou o mundo — incluindo sua própria família — durante uma escassez severa.² Nós vemos o Advogado agindo quando Neemias, copeiro do Rei Persa, recebeu a bênção de retornar e reconstruir as muralhas de Jerusalém anos após ter sido preso e exilado no cativeiro babilônico.³ E novamente quando a Rainha Ester recebeu os favores do rei, colocando-se em risco para proteger seu povo da aniquilação.⁴

Nós também O vemos em ação no Novo Testamento. Quando a igreja primitiva enviou seus dois primeiros missionários, eles escolheram Paulo e Barnabé, que levaram consigo um jovem companheiro, João Marcos. Mas, no começo da jornada, João Marcos os deixou e retornou para sua casa em Jerusalém.⁵ Quando Paulo e Barnabé retornaram, um tempo depois, deram um relato emocionante do impacto do evangelho no mundo dos gentios até sua chegada à igreja de Antioquia e o retorno ao conselho em Jerusalém. Após um tempo pregando e ensinando em Antioquia, Paulo sentiu ser necessário sair em outra viagem missionária. Barnabé concordou em ir, mas queria levar João Marcos com eles. Paulo discordou prontamente, pois o jovem os havia deixado em sua primeira viagem, falhando em cumprir o que lhe fora atribuído. “Por esse motivo, tiveram um desentendimento tão exacerbado que decidiram se separar.”⁶ Paulo e Barnabé tomaram caminhos diferentes, com Paulo levando Silas e Barnabé levando João Marcos. Ainda que a bênção dos esforços missionários tenha sido dobrada graças à separação das duplas, a

Nosso Advogado

intervenção do Advogado foi necessária para reconciliar esses irmãos cristãos e parceiros de ministério, bem como para prevenir que se desenvolvesse uma divisão na igreja primitiva.

Embora a Bíblia não nos dê detalhes específicos, sabemos que, no fim da vida de Paulo, um de seus últimos desejos antes de ser executado foi pedir a Timóteo: “Toma a Marcos e traze-o contigo, pois ele me é de grande auxílio para o ministério.”⁷ Obviamente, o Advogado agiu na causa de João Marcos para que ele e Paulo se tornassem ministros e companheiros de confiança.

De que modo você precisa que Alguém o defenda? Jesus prometeu: “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Advogado, a fim de que esteja sempre convosco.”⁸ Independentemente de sua situação envolver um mal-entendido com um vizinho, um desentendimento em sua igreja, uma tensão em seu lar, uma calúnia em seu colégio ou uma fofoca em seu escritório, o Espírito Santo está disponível para defendê-lo e zelar por sua causa. Sempre. Chame por Ele. Ele nunca perdeu uma causa.

Nosso Intercessor

Não obstante o Espírito Santo, em Seu papel como Advogado, atue em seu benefício para defendê-lo, na condição de Intercessor Ele atua ativamente entre você e os outros para apaziguar as diferenças. Um intercessor é um mediador, e o Espírito Santo está pronto para ser um intermediário quando os relacionamentos estão abalados ou em dificuldade.

Todo pai necessita de um intercessor! Eu certamente precisei — mais vezes do que sou capaz de contar.

Todos os nossos três filhos amaram frequentar a Universidade de Baylor em Waco, Texas. A educação era incrível; o foco, voltado aos valores cristãos; e a vida social, cheia de entusiasmo e diversão. Danny e eu só tínhamos uma única preocupação: a escola estava há 24 horas de distância de nossa casa na Carolina do Norte. Eu me consolava dizendo que eram apenas 6 horas de distância se fôssemos de avião, mas quem é que pode arcar com viagens de avião frequentes? Então, só podíamos ver nossos filhos no máximo duas vezes por ano enquanto eles estivessem estudando — apenas no Natal e nas férias de meio de ano.

No segundo ano que nossa filha mais nova, Rachel-Ruth, estava em Baylor, ela ligou para falar sobre as matérias que cursaria no próximo semestre. Juro pela minha vida, eu não consigo me lembrar agora quais eram, mas lembro claramente que tivemos uma discussão séria. A conversa terminou com Rachel-Ruth desligando na minha cara. Quando liguei de volta, ela não atendeu. Repetidamente. Foi aqui que o Intercessor se manifestou.

Por coincidência divina, minha agenda incluía uma palestra em Dallas no mês que aquela discussão com a Rachel-Ruth aconteceu. Quando aceitei

esse convite, eu não teria como imaginar que necessitaria de um encontro cara a cara com ela. Mas, é claro, o Espírito Santo estava ciente, então Ele fez os arranjos necessários. Após finalizar meus compromissos em Dallas, entrei em um carro, dirigi até Waco e apareci na porta de Rachel-Ruth. Ela jogou seus braços em volta do meu pescoço e disse que sentia muito pelo distanciamento que tinha ocorrido entre nós. Depois disso, choramos e conversamos até que a situação fosse resolvida. Eu sabia que o Intercessor agira em nossos corações — amolecendo o meu para que escutasse com mais simpatia os argumentos dela sobre o caminho de seus estudos e convencendo o dela a ser mais respeitoso em seu tom enquanto explicava seus desejos. No final, o Intercessor ajudou a reparar e reconciliar o que tinha se tornado um relacionamento abalado.

Um aspecto maravilhoso do Espírito Santo é que, se Ele reside em você e dentro da pessoa com quem teve um relacionamento abalado ou danificado, você pode orar e estimulá-lo dentro de vocês. Peça para que Ele atue em seu coração e no coração da outra pessoa para que possam se reaproximar.

Eu conversei recentemente com uma amiga, Patti, sobre como ela e o marido, John, praticaram esse princípio com a filha deles, Mandi, e o marido dela, Scott.¹ No começo do relacionamento com Scott, Mandi começou a se afastar das funções e dos encontros familiares, principalmente e de modo evidente em relação a Patti e John. Os fortes laços familiares que eles possuíam aparentavam ter se rompido do dia para noite, sem aviso ou explicação. Mandi passou a ser absorvida pelo relacionamento com Scott junto de novos amigos que aparentavam encorajar o distanciamento, deixando Patti e John se sentindo confusos e alienados em relação à sua filha.

A situação piorou quando Mandi e Scott noivaram. Eles correram para se casar, desdenhando da tradicional bênção dos familiares. Após o casamento, eles tinham o mínimo de contato possível com a família.

Patti e John passaram diversas noites em agonia pela “perda” de sua linda filha. Eles sabiam que estavam em uma batalha espiritual e estavam cientes de que o Inimigo havia mirado em sua família, querendo destruir o relacionamento abençoado que eles tinham.

Patti e John deixaram que seus corações partidos os colocassem de joelhos e oraram incessantemente para que o Intercessor agisse em seu favor. Ele assim o fez. Uma doença que acarretou a perda de um amado membro da família fez com que Mandi e seus pais tivessem um contato frequente.

Na sequência, o Espírito Santo começou a instigar em todos eles um desejo de se reconectar.

Muitos anos depois, o nascimento do primeiro filho de Mandi e Scott deu a todos uma vontade imensa de vivenciar o que Deus quer que as famílias sejam. Pouco depois, o Intercessor mexeu com o coração de Scott e o inspirou a ter uma conversa cara a cara com John. Eles falaram abertamente sobre o doloroso começo da relação deles, atitude que permitiu que uma relação mais verdadeira florescesse. Patti e John agora encontram muito prazer em seus papéis como avós, assim como ser uma parte constante na vida da filha.

Eles sempre necessitarão da ajuda do Intercessor, mas a cura começou, a unidade familiar foi restaurada e o coração de todos continua a fluir de elogios e gratidão para Aquele que fez com que tudo isso fosse possível.

Mesmo compartilhando essas histórias sobre o toque curador do Intercessor, confesso que tive relacionamentos abalados ao longo dos anos que não foram resolvidos ou reconciliados, apesar das orações sinceras. Ainda assim, confio que a falta de solução não se deva à falta de atuação do Intercessor. Imagino ser mais provável que alguns dos envolvidos, e me incluo nisso, tenham endurecido seus corações para Suas ações. Esse é um motivo para orar com o Rei Davi: “Sonda-me, ó Deus, e analisa o meu coração. Examina-me e avalia as minhas inquietações! Vê se há em mim algum sentimento funesto, e guia-me pelo Caminho da vida eterna!”² Estou ciente de que algumas feridas demoram mais para cicatrizar e que certas coisas quebradas demoram para se remendar.³ Então, continuo a orar por meu coração, e pelo coração dos outros, para que eles estejam disponíveis para a ação do Intercessor.

Se você tem algum relacionamento abalado ou arranhado, machucado ou fragmentado, danificado ou rompido, ore. Peça para que o Intercessor alcance e suavize seu coração enquanto Ele ativamente opera. Ele irá. Eu sei.